

# CORREIO

DE GUIMARÃES

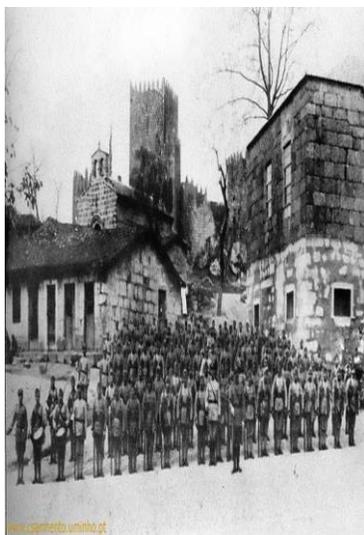


LITERATURA - PAG.5

As imagens com que os nossos antepassados se correspondiam

HISTÓRIA - PAG.4

As imagens do regimento nº20 de infantaria em Guimarães



## O Vimaranesense que falou com Winston Churchill ao serviço de Guimarães

PAG.3



Postais de Correios de Guimarães - Pág. 5 e 6

A inauguração dos Paços dos Duques após o seu restauro em pleno Século XX



Eleições na Irmandade Terceira de S. Domingos - pag.7

As imagens dos rapazes do liceu e de santa luzia Pág.7



O racismo dos portugueses não se combate com humor rasca e indiferença gélida (opinião - Paulo Freitas do Amaral)

Fazer de conta que o racismo não existe em Portugal, na terra onde vivemos, é um erro de palmatória em que os líderes de cada comunidade não podem cair. Infelizmente alguns já caíram...e o mais triste é que ainda têm a lata de se autointitular de moderados...de socialistas, de sociais-democratas, etc...

Como podem constatar nestes postais portugueses do Século XX que publiquei no Correio de Guimarães, era habitual os nossos antepassados corresponderem-se entre si com postais em que as imagens e inscrições são de carácter racista dando ênfase à superioridade do branco instruído em relação ao africano sem formação, servente e aos países colonizados.

A correspondência entre o português e a sua família no início do Século XX assim se fazia com este género de imagens...Se era assim há cem anos atrás como podem alguns afirmar que acham que o racismo está dissipado em Portugal?

O racismo e o preconceito não desapareceu daí eu alertar para o perigo de uma "nova direita" que emerge em Portugal e que trás consigo, embora de forma encapotada, o pior que existe no espírito lusitano; a mania da superioridade racial...e que se esconde nos nacionalismos exacerbados, nos provincianismos da criação de uma nação, etc...

Sim...esta mania e este provincianismo existe entranhado na sociedade portuguesa nas mais pequenas coisas do nosso quotidiano...umas vezes em formato de preconceito...outras vezes em formato de discriminação...outras vezes mesmos em comportamentos arrogantes de superioridade racial, chegando a atingir patamares de violência como vimos em alguns casos que originaram homicídios (caso no Bairro Alto, Trás-os-Montes, etc...)

Mas a melhor forma de combater esta "nova direita" não é a forma como os meios de comunicação social, os humoristas, os entrevistadores, os protagonistas políticos estão a fazer. A melhor forma de o fazer é com conhecimento das atrocidades que foram feitas no passado com originalidade de ações e ideias...

Podemos combater e alertar consciências mostrando sem pudor aquilo que nós portugueses fizemos quando em tempos embarcámos em ideias de monarcas genocidas e ditadores fascistas...mostrando a indiferença que havia com o nosso semelhante somente pela diferença de cor de pele...através de testemunhos, fotos, reportagens etc...

Isto é que deveria realmente importar a cada profissional da comunicação social e do espetáculo realizar e não o simples achincalhamento público de protagonistas...isso só terá o efeito reverso...fica aqui a sugestão...

É dando a conhecer que combatemos o racismo, tal como nestes postais, os seres humanos que éramos quando fomos atrás de fascistas disfarçados e monarcas genocidas...

Aqui fica um exemplo que certamente haverá muitos outros e que poderão consciencializar algumas pessoas que poderão valorizar mais a sua consciência do que embarcar numa "moda" política perigosa...



## A inauguração dos Paços dos Duques após o seu restauro em pleno Século XX

A propósito dos 62 anos que se comemoram da inauguração dos Paços dos Duques transcrevemos hoje aqui alguns relatos do que aconteceu nesse dia publicando também algumas fotos desse dia

"A Cidade engalanou-se e viveu a presença do Chefe de Estado. Estava em festa e todos deram as mãos e receberam, o melhor que puderam o seu hóspede ilustre que com a sua presença soube conquistar todos os corações. Depois da receção realizada no salão da edilidade vimaranense, foi com custo que o Chefe de Estado rompeu por entre a multidão para ir depor um ramo de flores na base do monumento a D. Afonso Henriques, sendo a guarda de honra formada por um esquadrão do Regimento de Cavalaria 6. Seguidamente, S. Exa. dirigiu-se ao Paço dos Duques de Bragança, à entrada do qual lhe foram entregues as chaves desse monumento nacional. Entretanto, a multidão não abandonava o local nem deixava de vitoriar o ilustre visitante. Sua Exa. assomou a uma janela do Paço, ouvindo entusiásticas e prolongadas ovações que, sorridente, agradecia", regista a edição de 3 de Julho de 1959, d' O Comércio de Guimarães.

Na receção realizada ao Chefe de Estado, o Presidente da Câmara de Guimarães fez o seguinte discurso, publico na edição anterior do mesmo jornal: "como museu e residência nacional que vai ser, destino que inteligentemente lhe reservou o Governo e profundamente agradou ao brio vimaranense, vai desempenhar, nos dias que vão seguir-se a sua elevada função espiritual".

O Almirante Américo Tomás citou Alfredo Guimarães que, em 1940, escreveu no seu Guia de Turismo: "Finalmente na Primavera de 1937 começa-se a maior obra vimaranense dos últimos cinco séculos – a reintegração dos famosos Paços dos Duques de Bragança e Guimarães, que esta gloriosa cidade deve, exclusivamente, ao génio, à cultura e patriotismo de Salazar". "Foi, na verdade, ao génio, à cultura e patriotismo de Salazar que se deve a ideia do seu restauro. Esta obra pertence-lhe inteiramente. O outro nome a ele indissolúvelmente ligado está o Eng. Arantes de Oliveira, Ministro das Obras Públicas, que decididamente promoveu não só a sua conclusão rápida, como também os meios de arranjo urbanístico necessários à área que o circunda e constitui a conhecida Colina Sagrada".

"O palácio patrioticamente restaurado pelo Estado Novo e pela decidida vontade do Senhor Doutor Oliveira Salazar, que sempre acarinhou aquela obra dum monumentalidade sem par. O amor da Pátria, as tradições brilhantes de Guimarães, todas as honras do seu valor e todas as grandezas e milagres da sua fé, andam à volta dos três imorredoiros monumentos que coroam a Colina Sagrada, e se encontram ligados à História de Portugal – o Castelo, a Igreja de Santa Margarida e o Palácio Ducal. O Estado, a Câmara, a tenacidade dos mais arrojados defensores daquele opulento e dispendioso restauro, fizeram o milagre. Salazar vai à frente de todos, e ao seu nome, como padroeiro daquele altar, se devem as graças do milagre", lê-se.



# O Vimaranense que falou com Winston Churchill ao serviço de Guimarães!

O Vimaranense que conheceu Winston Churchill antes deste ter sido primeiro ministro de Inglaterra e derrotado os nazis alemães foi o Eng. Duarte Amaral.

Eleito deputado da nação, Duarte Amaral foi com um conjunto de deputados visitar o parlamento inglês no sentido de apreender as boas práticas e procedimentos do órgão de soberania de forma a Portugal e os círculos por onde tinham sido eleitos poderem rumar a uma eficácia administrativa melhor.

Duarte Amaral tinha sido eleito pelo Círculo d Guimarães e foi através desta visita que conheceu Churchill na zona de restauração do parlamento inglês.

Curiosa esta história de um encontro entre um vimaranense deputado e o maior político de todos os tempos.

Deixamos aqui uma breve biografia do Eng.º Duarte Amaral

Filho de Duarte do Amaral Pinto de Freitas e de sua mulher Ana Mendes Ribeiro, oriundo de uma família fidalga vimaranense, os (Pinto de Carvalho) de Freitas do Amaral.

Estudou no Liceu Nacional Martins Sarmiento e licenciou-se em Engenharia Civil, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Iniciou a sua carreira profissional no Ministério das Finanças, onde foi Secretário do Ministro das Finanças (depois Presidente do Conselho), António de Oliveira Salazar. Entre os cargos que exerceu, contam-se os de Delegado do Governo junto da Rádio Renascença, durante a Segunda Grande Guerra, Presidente da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Sacor (em representação do Estado), Membro dos Conselhos Superiores da Indústria e dos Combustíveis e Presidente do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Navegação.

Na política foi Presidente da Comissão Concelhia de Guimarães da União Nacional e, de seguida, Deputado da Nação, eleito pelo Círculo de Braga. Durante esse período foi um dos impulsionadores de um plano de melhoramentos na cidade e no concelho de Guimarães, além de diversas obras em monumentos e edifícios públicos: o restauro da Igreja de São Domingos, da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, do Mosteiro de São Torcato e do Paço dos Duques de Bragança.

Duarte de Freitas do Amaral foi homenageado com a Medalha de Ouro da Cidade de Guimarães, e distinguido como Comendador da Ordem Militar de Cristo a 18 de Julho de 1960,[1] Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Grande-Oficial da Ordem de Rio Branco do Brasil, Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul do Brasil e Comendador da Ordem de São Gregório Magno da Santa Sé. Foi Cavaleiro de Graça e Devoção da Ordem Soberana e Militar de Malta.

Casamento e descendência

Casou em Lisboa, na Capela do Patriarcado, a 12 de Dezembro de 1936 com Maria Filomena de Campos Trocado (Póvoa de Varzim, Póvoa de Varzim, 8 de Julho de 1913 - ?), filha de Josué Francisco Trocado e de sua mulher Maria Alves de Campos, sobrinha-neta do 1.º Barão da Póvoa de Varzim, e foi pai de quatro filhos:

Duarte Pinto de Freitas do Amaral (Guimarães, 29 de Outubro de 1937 - 6 de Agosto de 19?)

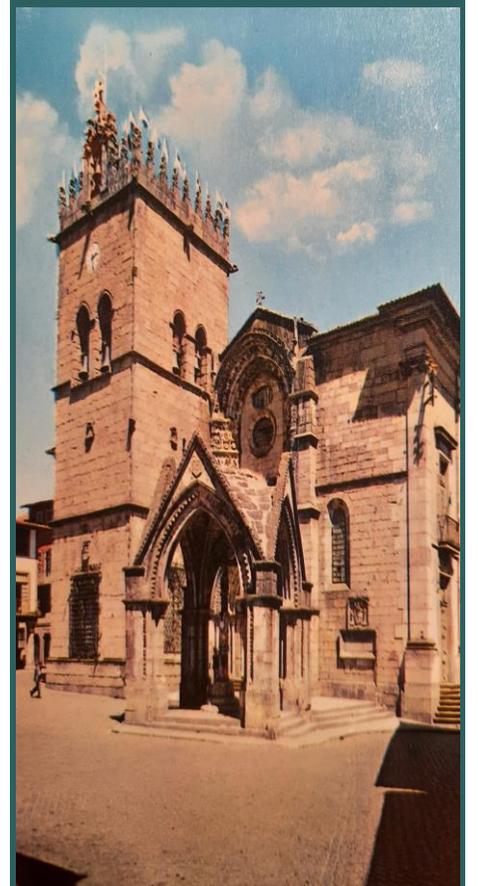
Pedro Pinto de Freitas do Amaral (Guimarães, 14 de Outubro de 1938 - Casa da Eira, 7 de Outubro de 19?)

Diogo Pinto de Freitas do Amaral (Póvoa de Varzim, Póvoa de Varzim, 21 de Julho de 19?), professor e político

João Pinto de Freitas do Amaral (Lisboa, 30 de Maio de 1948 - Lisboa, São Domingos de Benfica, 21 de Março de 1995)



Salazar discursando no castelo de Guimarães no Estado Novo



Uma das poucas fotografias a cores existentes onde se pode ver a rosácea por cima da porta de entrada da Igreja da Nossa Senhora da Oliveira

## O Quartel do RI 20 – Paço dos Duques de Bragança

O Paço dos Duques de Bragança foi ocupado como Quartel Militar entre 1807 e 31 de Dezembro de 1935. Durante este período, foram várias as unidades militares que estiveram aquarteladas no Paço.

A ideia de utilizar o Paço dos Duques como Quartel Militar é anterior às Invasões Francesas. Numa carta datada de 1790, José Diogo Mascarenhas Neto, Corregedor de Guimarães, propõe que se transmita ao rei a remodelação do Paço para aquartelamento de tropas.

Em 1807, segundo o Padre António Caldas, aquartelava-se em Guimarães o Regimento de Infantaria n.º 15, como consequência da primeira invasão francesa, no entanto só um documento de 1816 indica com clareza que estavam em marcha obras de adaptação do Paço para o acomodamento de militares.

Sabe-se no entanto que, pelo Decreto de 29 de Fevereiro de 1816, publicado no Rio de Janeiro e em Lisboa no mesmo ano, foi decidido instalar em Guimarães o Regimento de Infantaria n. 15, recém-chegado do Rio de Janeiro.

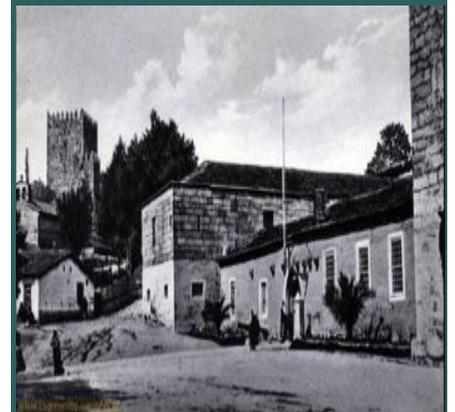
Em 1907 recebeu o RI 20, com a denominação de "Regimento n.º 20 de Infantaria do Infante D. Manuel" (dec. de 1907/09/28).

A presença militar no Paço dos Duques foi permanente desde 1816 até 1935.

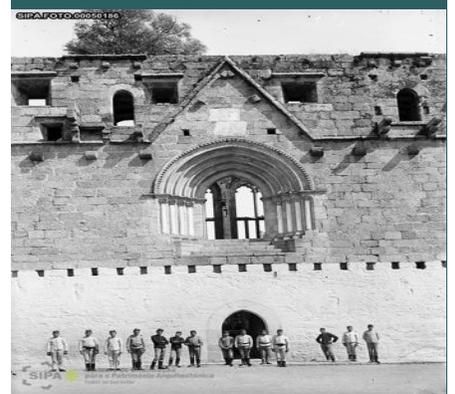
Grupo de oficiais do regimento nº 20



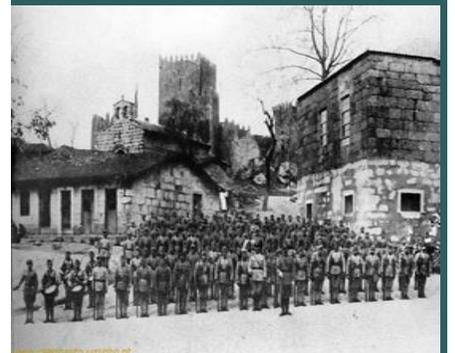
Instalações do regimento nº 20 no Paço dos Duques



Fachada dos Paços dos Duques



Regimento nº20 perfilado junto ao Paço dos Duques



...

# Postais de Correios de Guimarães

Estas publicações de postais que o Correio de Guimarães começa nas suas edições irão prolongar-se nas próximas edições.

O Correio de Guimarães está a rececionar imagens para podermos divulgar junto dos nossos seguidores



# Postais dos Correios de Guimarães (Continuação)

Os postais no início do século XX com imagens de Guimarães eram uma constante no quotidiano dos vimaranenses. Nesta perspetiva publicamos nesta edição várias imagens de Guimarães nos postais de Correio da época.

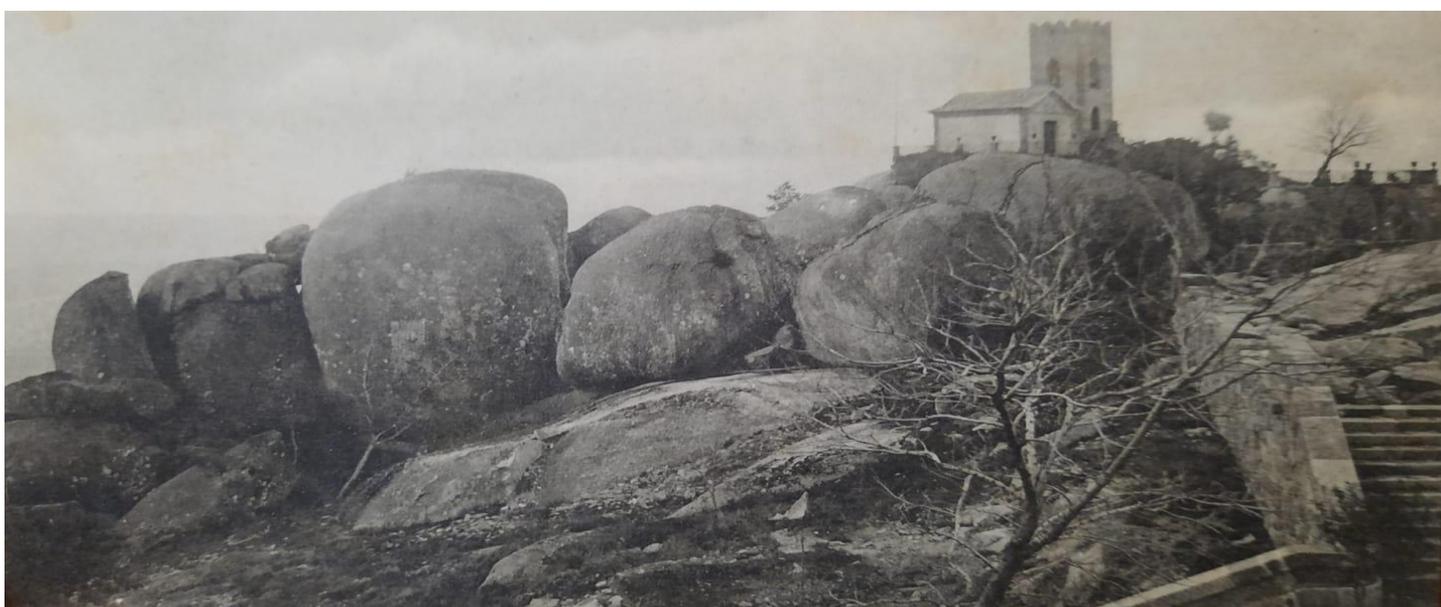
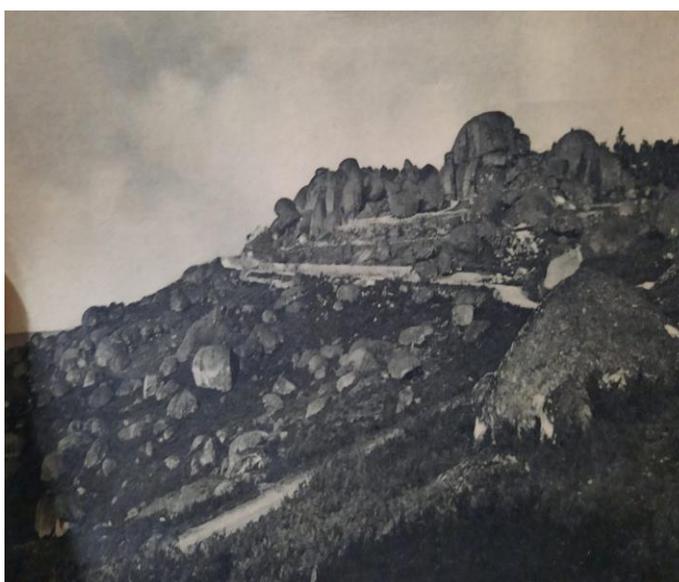
As imagens da penha eram frequentes mas não só. Havia também imagens do centro histórico e de trajas de profissionais e tradicionais.



Homenagem dos patriotas com um ramo de flores na estátua do D. Afonso Henriques (em cima e em baixo)



Imagem do dia da Batalha das Flores em Guimarães – Maio de 1917



## Nossa Senhora do Carmo Penha



PENHA—GUIMARÃES

Guimarães, princípios do Sec.XX.Da direita para a esquerda: Maria Ernestina Faria Martins, Eulália Freitas, Maria do Carmo Dias de Castro. Em pé: Maria Teresa Faria Martins, Maria Ernestina Freitas do Amaral, Maria Conceição Carvalho, Maria Carmo Carvalho, Maria Arminda Freitas do Amaral e Maria Adelaide Dias de Castro



## Os rapazes do Liceu e de Sta. Iuzia



A primeira foto e segunda são imagens da Escola de Sta. Luzia na altura só constituída por rapazes. A terceira foto, da direita, como podemos ver pelos arcos é uma foto de onde hoje se localiza a Câmara Municipal de Guimarães

### Após eleições existe novo líder no Ordem Terceira de Domingos

O Correio de Guimarães, atento à realidade vimaranense notícia o novo prior de uma das principais irmandades seculares de Guimarães. A Ordem de S. Domingos.

Damos destaque a esta eleição porque nos parece que não são só os protagonistas oriundos da política que merecem atenção mediática dos media noutras Irmandades também importantes da Cidade.

O novo prior da Ordem de S. Domingos é o advogado Belmiro Pinto Santos da Sociedade Gama Lobo Xavier e Teixeira e Melo. O novo prior de 42 anos e licenciado pela Universidade Moderna tinha em tempos ameaçado ir a votos para presidente do Vitória Sport Clube caso Júlio Mendes se tivesse candidatado a presidente da Liga de futebol.

As eleições decorreram no passado dia 28 de Novembro e para a mesa da assembleia foi eleito o Dr. Pedro Loureiro também advogado.

O lugar era ocupado por Ovídio Macedo que agora é substituído por esta eleição quase silenciosa na comunidade vimaranense.





 **grupo isidoro**  
DESDE 1973

REINVENTAMOS O PRESENTE, CONSTRUIMOS O FUTURO



**globalsoft-cbasc**  
Cloud Business and Software Consulting



TAKE AWAY  
GRUPO VILA MARITA





## DESDE GUIMARÃES COM MÚLTIPLOS SETORES, PRESENTES EM VÁRIOS PAÍSES



Construção e conservação de obras rodoviárias e aeroportuárias



Obras marítimas, proteção costeira e marinas



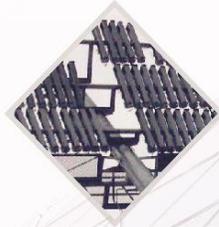
Sinalização e segurança rodoviária



Requalificações urbanas e infraestruturas integradas



Habitação e Construção Civil



Infraestruturas elétricas e soluções de energia



Infraestruturas hidráulicas, águas e saneamento



Centros logísticos e empresariais



Complexos desportivos e soluções urbanas



Agropecuária e agricultura



Ambiente - Resíduos

Rua João Oliveira Salgado, nº 385,  
4810-015 Costa - Guimarães  
[www.mca-group.com](http://www.mca-group.com)

**O Grupo Correio de Guimarães passou a comercializar a revista Diplomática e a Eles e Elas. Faça já a sua encomenda!**

[www.facebook.com/correiodeguimaraes.com](http://www.facebook.com/correiodeguimaraes.com)

**Participe no nosso jornal:**

Escreva-nos uma sugestão, um texto e/ou uma opinião e envie-nos para o endereço:

[correiodeguimaraes@gmail.com](mailto:correiodeguimaraes@gmail.com)

Proprietário Paulo Freitas do Amaral  
Dep. Legal 454380/19  
Diretor Paulo Freitas do Amaral  
Impressão: Avegráfica



**ELES & ELAS**

